

NÍVEIS DE ADUBAÇÃO EM ESTRATO HERBÁCEO NATIVO NO SERTÃO CEARENSE.

J.A. DE ARAÚJO FILHO¹; L.V. VALE¹; J.W. SANTOS¹.

A pesquisa foi conduzida na estação das chuvas de 1986, em um solo bruno não-cálcico localizado na sede do CNPC, em Sobral-CE. Os tratamentos constaram da combinação de três níveis de nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K), sendo 0, 50 e 100 para N; 0, 56 e 112 para P e 0, 30 e 60 para (K). O nitrogênio foi aplicado sob a forma de uréia, o fósforo como super-fosfato triplo e o potássio como cloreto de potássio. Foram efetuados dois regimes de corte, sendo (I) ao meio e fim das chuvas e (II) somente ao fim da estação chuvosa. O experimento foi um fatorial em parcelas sub-divididas, com distribuição em blocos ao acaso com três repetições. Apenas fósforo, regime de corte e interação entre esses dois fatores influenciaram ($P < 0,01$) a produção de matéria seca. Os efeitos de P linear e quadrático foram significativos ($P < 0,01$), sendo $Y = 7,08 + 0,51X - 0,00267X^2$ a equação da produção em função dos níveis de fósforo e 95,8 kg/ha o nível de P para produção máxima de 9,53 ton/ha de forragem (M.S.). No que diz respeito à interação, o efeito do fósforo só foi significativo ($P < 0,01$) dentro do regime de corte (I), e a equação $Y = 5,50 + 0,104X + 0,000536X^2$ representa a produção em função das doses de fósforo. Para a produção máxima de 10,5 ton/ha o nível de P será 97,0 kg/ha.

1. Pesquisador da EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos (CNPIC), Caixa Postal D-10, CEP 62.100, Sobral, CE.